

## 1ª LICÇÃO

### ESTUDO SOBRE O SERMÃO DO MONTE

MATEUS 5-7

#### INTRODUÇÃO GERAL:

- A. Apresenta o conceito correcto do reino dos céus, para corrigir o conceito equivocado dos judeus do tempo de Cristo.
  - 1. É um conceito novo – **ESPIRITUAL**.
  - 2. Ensina que o reino não é estabelecido por meio da força material nem oferece bênçãos materiais.
  - 3. A participação do reino depende do **CARÁCTER** de uma pessoa.
  - 4. Os que podem entrar.
  - 5. A natureza da vida no reino.
  - 6. A tarefa do reino no mundo.
  - 7. A justiça no reino.
  - 8. A relação entre o reino e as coisas que estão no mundo.
  - 9. O juízo no reino.
- B. Se dirige principalmente aos **DISCÍPULOS** de Cristo (Mateus 5:1,2).
- C. Não podemos cumprir estes mandamentos por nosso próprio poder humano (I Coríntios 15:10).
- D. Não são simples regras, mas sim uma descrição de carácter da pessoa que se converteu a Cristo (Gálatas 2:20).
- E. No exemplo do nosso Senhor, neste sermão, vemos a importância de não só dar ênfase à doutrina, mas também aos aspectos morais e espirituais da vida cristã.
- F. Vamos estudar estes capítulos, por temas – tudo relacionado com **O REINO**.

#### A VIDA NO REINO:

Mateus 5:1-12

#### I. OS POBRES EM ESPÍRITO (Mateus 5:3)

- A. O estado: “**BEM AVENTURADO**”.

1. **Makarios** (grego) – uma qualidade que descreve unicamente os deuses dos gregos, um estado de bênção divina (compare I Timóteo 1:11; 6:15, onde descreve a Deus).
  2. Significa **FELICIDADE**, bem estar, prosperidade espiritual. Está explicando quem são os que realmente têm felicidade.
  3. Se temos certo atributo em nosso carácter (por exemplo: a humildade), somos bem aventurados. As bênções no reino de Deus, **DEPENDE DO QUE SOMOS**.
  4. É uma felicidade **INDEPENDENTE** de toda a **CIRCUNSTÂNCIA**. Não depende da “sorte” mas sim da nossa relação com Deus - nosso carácter (João 16:22,23).
  5. É algo que temos e será nosso sempre se continuamos sendo a classe de pessoa que Deus aprova.
  6. Ao homem que recebe a bênção de Deus não lhe falta nada. Ele tem o mais importante nesta vida e a vindoura (Leia Efésios 1:3; Colossenses 2:8-10; Filipenses 4:4,6,7,11-13; Salmos 1:1; 32:2; 94:12).  
Que grande felicidade ser cristão! Que maravilhoso ter vida no reino dos céus!
- B. Os recipientes: “Os Pobres em espírito”**
1. A profundidade desta pobreza:
    - a. Há uma palavra em grego (**penes**) que descreve o homem que tem pouco. Não lhe **SOBRA** nada. Tem que trabalhar muito duro para prover as necessidades básicas da vida.
    - b. **MAS** a palavra usada em Mateus 5:3 é **ptochos**. Esta palavra descreve a **POBREZA COMPLETA** e **ABSOLUTA**. Este homem não tem nem as necessidades da vida. **É MENDIGO** (leia Lucas 6:20,21; 14:21; Marcos 12:42,43; Tiago 2:2,3; II Coríntios 8:9).
  2. A natureza desta pobreza:
    - a. A pobreza material **NÃO** traz bênção de Deus. O pobre não é melhor por ser pobre (Provérbios 24:30-34).
    - b. O pobre pode cometer o erro de confiar no pouco que tem (I Timóteo 6:10).
    - c. A riqueza material não traz a condenação de Deus. O rico não é pior por ser rico.
    - d. Os ricos podem ser **POBRES EM ESPÍRITO**.
      - (1) (I Timóteo 6:17-19).
      - (2) (Tiago 1:9-11).
      - (3) ( Paulo (Filipenses 4:11-13, compare Mateus 3:26; I Timóteo 6:10.

- (4) (Abraão (Gênesis 13:2).
- (5) (Salomão (I Reis 3:5-14).
- (6) (Job (Job 1:8; 42:1-6,10,12).

c. São os pobres EM ESPÍRITO que recebem esta bênção: os humildes. (Veja Provérbios 29:23).

C. O significado: a humildade.

1. Se refere aos que **RECONHECEM A SUA POBREZA ESPIRITUAL**.

a. Reconhecem as suas **DEBILIDADES** e limitações (I Coríntios 15:10; Tiago 4:13-15;; 16,17; Actos 17:5; Salmos 90:1-12; 100:3).

b. Reconhecem as suas **NECESSIDADES** espirituais (Isaías 64:6). Contraste Apocalipse 3:17; Romanos 3:10-23).

c. Reconhecem que **DEPENDEM** de Deus (João15:5; Lucas 18:13; Jeremias 22:3;57:15; I Coríntios 1:18-31; 2:1-5).

2. É o oposto da atitude do fariseu em Lucas 18:9-12. Ele só falava de “**EU**” (cinco vezes neste texto).

3. É a completa abnegação de seus próprios desejos e a humilde submissão à vontade de Deus – a crucificação de si.

a. Lucas 9:23,24 = o primeiro passo.

b. Gálatas 2:20.

c. Houve um movimento secreto na Hungria. Tinham 12 candidatos que desejavam ser agentes secretos. Quando entraram no quarto onde iam ouvir a decisão da comissão, viram os seus nomes numa lousa. Logo os membros da comissão apagaram três dos nomes. Não era que estes três tinham sido recusados mas **ESCOLHIDOS**. Lhes explicaram que tinham morrido. Já não tinham vida própria. Tinham dado as suas vidas ao movimento. Portanto, quando tivessem que arriscar a vida, o fariam sem vacilação. **ISTO MESMO** se passa quando realmente nos entregamos a Cristo – quando somos **POBRES EM ESPÍRITO**.

d. Mateus 10:35.

e. Para subir, há que descer primeiro (Marcos 10:43-45; Filipenses 2:1-11).

f. Há que morrer para viver (I Coríntio 15:36).

g. Em cada coração há um trono e uma cruz. Em qual está você? Em qual está Cristo? Quando o Rei está em meu coração, eu estou no Reino (Jeremias 10:23; Isaías 55:8,9).

4. Indivíduos que demonstram este atributo de humildade:
    - a. Cristo (Filipenses 2:1-11)
      - (1) Logo foi exaltado.
      - (2) João 13; Mateus 26-39.
    - b. Paulo (Filipenses 3:2-16; Actos 9:1,2,6; I Coríntios 15:9; Efésios 3:8; I Timóteo 1:15).
    - c. Gedeão (Juízes 6:14,15; 7:15; 16;17,36).
    - d. Salomão (I Reis 3:5-9).
    - e. Pedro (Lucas 5:8; Mateus 26:33-35).
    - f. Os discípulos (Mateus 18:1-4; Marcos 9:33-35; Lucas 9:46-48; 22:24-27).
  5. Aspectos práticos da humildade:
    - a. O mundo não o pode danificar porque você se entregou a Jesus Cristo.
    - b. Não o pode insultar nem danificar a sua dignidade, porque você mesmo reconhece a sua pobreza espiritual.
    - c. Não o pode desanimar nem amargurar por destruir as suas possessões (Hebreus 10:32-34).
    - d. É impossível humilhar ao humilde. É impossível matar o morto. Os que são pobres de espírito já se crucificaram.
  6. A pobreza de espírito se refere à **NOSSO ATITUDE** perante nós mesmos, perante **O QUE SOMOS**.
- D. A bênção: “De eles é o reino dos céus.”**
1. **SE PERDEMOS ISTO; PERDEMOS TUDO.**
    - a. O reino dos céus é o cumprimento do propósito eterno de Deus.
    - b. Dele profetizaram os profetas do Antigo Testamento.
    - c. João Batista veio em preparação para o seu estabelecimento.
    - d. Cristo morreu para torná-lo possível.
  2. Nisto notamos a **IMPORTÂNCIA DA HUMILDADE**.
    - a. Somente os pobres em espírito reconhecem a sua necessidade do Senhor e a falta de justiça em sua própria vida.
    - b. Somente eles aceitam a autoridade do Senhor em Sua Palavra e obedecem o plano de salvação sem pretextos nem dúvidas.
    - c. Somente eles podem depositar toda a sua confiança em Deus e andar por fé.
  3. A temos gora mesmo (tempo presente).
  4. Somos **COHERDEIROS COM ELE** (romanos 8:16,17).
  5. O Rei governa em nosso coração.
    - a. Aqueles em quem Deus governa **SÃO O REINO**.

- b. Colossenses 1:27.
- c. O reino é **ONDE SE FAZ A VONTADE DE DEUS** (Lucas 17:20,21; Mateus 6:10).
- d. A nossa verdadeira soberania está **NOS CÉUS** (Efésios 2:19; Filipenses 3:20).
- e. A pergunta vital é: Você tem o carácter necessário para participar **NO REINO DOS CÉUS? È VOCÊ HUMILDE?**

## II. OS QUE CHORAM (Mateus 5:4).

### A. A CAUSA desta tristeza.

- 1 **NÃO** é por perdas pessoais (Problemas económicos, de saúde, familiares) **EMBORA** seja certo que Deus nos consola em qualquer tragédia que nos sobrevenha (especialmente para aqueles que estão no reino),
2. É “a tristeza que é segundo Deus” pelo pecado.
  - a. Quando reconhecemos a nossa pobreza espiritual (isto é: quando somos pobres em espírito) é natural que expressemos a nossa tristeza pelo pecado em verdadeiro arrependimento. Quando o fazemos, Deus nos recebe com braços abertos e nos consola.
  - b. É a tristeza **POR TER OFENDIDO A DEUS**, não somente pelo castigo que resulta desta desobediência. É uma tristeza que **PRODUZ ARREPENDIMENTO** (I Coríntios 7:9,10).
  - c. **ILUSTRAÇÕES** bíblicas desta tristeza:
    - (1) “Me contristarei **PELO** meu pecado” (Salmos 38:18).
    - (2) É a tristeza da pecadora que ungiu os pés de Cristo com as suas lágrimas (Lucas 7:36.50; especialmente 7:44).
    - (3) “Pequei contra o céu” (Lucas 15:18).
    - (4) “Sê propício a mim pecador” (no grego = a mim, **O** pecador) Lucas 18:9-14).
    - (5) “Se compungiram de coração” (Actos 2:37).
    - (6) Veja Tiago 4:8-10; Romanos 7:24.
    - (7) O caso de Paulo (Actos 9:9; Gálatas 1:1; I coríntios 15:19; Efésios 3:8; I Timóteo 1:15).
  - d. A perfeição de Cristo e o preço que Ele pagou pelos nossos pecados, produz esta tristeza (Hebreus 4:15; I João 3:5; I Pedro 2:21,22).
3. É causada também pelo pecado no mundo.

- a. Nosso Senhor é o melhor exemplo desta atitude (Lucas 19:41-44; Mateus 23:37,38).
  - b. Paulo ((Romanos 9:1-3;10:1-3).
  - c. Jeremias (Jeremias 8:18- O livro de Lamentações).
  - d. Salmos 119:136.
  - e. Você tem lágrimas pelos que estão perdidos em seus pecados?
- B. A Bênção: “eles receberão consolação”.**
- 1. “Consolação”
    - a. No grego = “chamado ao lado”.
    - b. Deus não deixa só ao cristão fiel. Ele permanece ao nosso lado para nos fortalecer.
    - c. O Espírito Santo é nosso Consolador (João 14:16,17; Veja Romanos 8:26).
    - d. Jesus Cristo é nosso “advogado” (da mesma palavra “Consolador” no grego (I João 2:1,2).
  - 2. Como recebemos esta consolação?
    - a. **PRINCIPALMENTE** no perdão dos nossos pecados (Deus nos aceita) (Romanos 5:1; Mateus 11:28-30; Filipenses 4:7; Hebreus 4:15,16).
    - b. Na obra evangelista quando ajudamos a outras pessoas a encontrar a salvação em Cristo (Tiago 5:19,20; Lucas 15:5-7,9,10,24,32)
    - c. Na morada celestial (II Coríntios 4:16-5:1; Romanos 8:18,24-26; Apocalipse 21:4).
    - d. No conhecimento da ajuda e presença de Deus no meio de toda a tribulação (II Coríntios 1:3-11).

### III. OS MANSOS (Mateus 5:5).

- A. Quando somos mansos?**
- 1. Qual é a sua reacção à palavra “manso”?
  - 2. A ideia comum é que a mansidão significa **DEBILIDADE** e **FALSIDADE**.
    - a. Muitos crêem que, para ser manso, há que ser covarde. Se considera ao manso como um indivíduo sem convicção ou ambição de cumprir algo. Dizem que o manso não tem iniciativa.
    - b. **NÃO OBSTANTE**, Jesus era manso (Mateus 21:5; 18:28-30) mas também era homem de carácter forte (Mateus 21:12,13).  
Ele demonstrou a Sua força em muitas ocasiões, especialmente na noite do Seu julgamento e crucificação.

A Sua vida estava cheia de propósito e a firme decisão de cumprir a Sua missão, dada por Deus, apesar da oposição. Veio a terra com o propósito de morrer. A denúncia dos fariseus em Mateus 23 e a purificação do templo em João 2:13-22, definitivamente não são actos de um covarde, Na maior parte dos quadros, representam ao Senhor como um homem dócil e feminino, com cabelo comprido e mãos delicadas, **MAS** esta não é a imagem pintada pelas palayras inspiradas do Novo Testamento.

- B. A mansidão É: A FORÇA SOB CONTROLO.**
1. Ilustração: o animal manso. Não é débil, mas a sua força bruta está sob o controlo ou domínio do amo.
  2. Provérbios 16:32.
- C. Somos mansos principalmente quando somos desinteressados (temos a ambição dominada).**
1. Ser “pobre em espírito” se refere à nossa atitude perante o que **SOMOS**. “Ser manso” se refere ao que **QUEREMOS**.
  2. Temos o exemplo de Timóteo (Filipenses 2:19-21). Todos os outros parecem estar preocupados com os seus próprios assuntos e não com os de Jesus Cristo.
  3. Esta atitude está demonstrada em muitas das nossas decisões:
    - a. As decisões que têm que ver com o dinheiro. Usarei o meu dinheiro para comprar algo que **EU QUERO** ou ajudarei a um irmão necessitado
    - b. As decisões que têm que ver com o nosso tempo. Irei ao estádio para ver a partida de futebol ou visitarei a um amigo que necessita ouvir o evangelho?
  4. Salmos 37.
- D. Os mansos são os que se ocupam com GENTILEZA, das ansiedades, dos pecados, das esperanças, as desilusões e as necessidades de outras pessoas (como Jesus Cristo em Mateus 11:28-30).**
- E. Os mansos são os que NÃO SÃO EGOCÊNTRICOS. Eles NÃO FAZEM VALER OS SEUS DIREITOS.**
1. Não lhes interessa receber a honra nem a adoração pelos resultados dos seus trabalhos no Senhor.
  2. Não querem a atenção das pessoas para si.
- F. A mansidão é o contrário da atitude comum no mundo actual, de AGARRAR o que pode, enquanto pode, de qualquer modo que pode**
- G. A atitude do manso para com Deus:**
1. Submissão porque confia n`Ele.
  2. Aceita os Seus ensinamentos (Salmos 25:9; Tiago 1:21).

3. Job (Job 1:21; 3:15).
  4. Maria (Lucas 1:38).
  5. Saulo (Actos 9:6; 22:1, contraste 9:2).
  6. Jesus (Mateus 26:39,42; Hebreus 5:7).
- H.** A atitude do manso para com o homem:
1. Controla a sua ira (Marcos 3:5; João 2:14,15; Efésios 4:26; Romanos 12:9).
  2. Perdoa sem retribuição (I Pedro 2:20-25; Lucas 23:34).
  3. A sua atitude de instruir a outras pessoas (II Timóteo 2:24-26; Gálatas 6:1,2; I Pedro 3:15).
  4. Obedece às autoridades civis (Tito 3:1,2; Romanos 13:1-5).
- I.** O **FUNDAMENTO** desta bem – aventura: **O CONCEITO JUDIO DO REINO.**
1. O propósito das bem – aventuras é corrigir o conceito falso que tinham os judeus com relação ao Messias e Seu reino porque eles estavam pensando num reino **MATERIAL, TERRENO; ESTABELECIDO EM BASE À FORÇA.**
  2. A promessa a Abraão (Génesis 12:1-7; 13:14,15; 15:18-20).
    - a. Cumprida (I Reis 4:21).
    - b. Perdida na apostasia de Israel por meio do cativo de Israel no ano 721 antes de Cristo e o cativo de Judá no ano 586 antes de Cristo.
    - c. Enquanto estavam no exílio, chegou a promessa do recobro da terra prometida e de um reino **UNIVERSAL** (Ezequiel 39:21-29; Daniel 2:44; 7:13,14,27). Isto renovou a sua esperança.
    - d. O conceito dos judeus durante os dias de Jesus Cristo se pode ver na atitude dos Seus próprios discípulos (Marcos 10:35-45; Actos 1:6).
    - e. **MAS** Jesus disse que **OS MANSOS** receberão esta promessa. **LEIA** Mateus 21:5 sobre a entrada triunfal do Rei em Jerusalém (compare Salmos 37:9,11,29,34). Os que tratam de colher para si mesmos, perdem tudo **MAS OS MANSOS** o recolhem porque eles herdam as bênçãos verdadeiras da vida na terra assim como a vida eterna (João 10:10. Compare I coríntios 3:21-23). E não esqueçamos que o verdadeiro **DONO** desta terra. **É PAI** dos **MANSOS**. Os grandes da terra somente a têm emprestada enquanto Deus assim o deseje.
- J.** A **BÊNÇÃO: NÃO** é o reino **TERRENO** porque a terra será destruída e substituída pela nova criação de Deus que é a herança eterna de todo o servo fiel de Deus – de todos os mansos, **A**



**TERRA NOVA** onde mora a justiça (Hebreus 1:10.12; 12:25-27; II Pedro 3:1.13; João 14:1-3; Apocalipse 21:1,2).

#### **IV. OS QUE TÊM FOME E SEDE DE JUSTIÇA (Mateus 5:6).**

- A.** Os que têm fome e sede.
1. Fome = desejar ardentemente.
    - a. É quando um sofre por fome (Como Cristo em Mateus 4:1-3).
    - b. Se usa daqueles que não têm nada de comer (Isaías 55:1; 65:3; Amos 8:11; João 6:32-35; 7:37,38).
  2. Sede:
    - a. Lucas 16:22<sup>24</sup> é uma ilustração de sede exagerada.
    - b. É quando um sofre pela sede (Salmos 42:1,2; 63:1).
  3. **O PRINCÍPIO FUNDAMENTAL = O DESEJO INTENSO PELA JUSTIÇA.**
  4. Há dois modos de ter sede:
    - a. Ter fome pelo que o mundo oferece. O resultado é: **A FRUSTRAÇÃO.**
    - b. Ter fome pelo que Deus oferece. O resultado é: **A SATISFAÇÃO.**
- B.** A justiça:
1. Mateus 5:17 – 6:18 ilustra esta justiça no reino de Deus.
  2. São os actos justos daqueles que reflectem a imagem de Deus. Em suas vidas (veja II Timóteo 3:16,17; Colossenses 1:27,18).
  3. Inclui a aprovação de Deus – a justificação (Filipenses 3:3-10; especialmente 3:9; Romanos 1:20-24).
- C.** **A BÊNÇÃO: Eles serão SACIADOS.**
1. Se trata de algo que não podemos fazer por nós mesmos. Deus tem que **SACIAR-NOS** (João 4:14; Tiago 1:16,17; Mateus 7:7-11; Salmos 34:10).
  2. **SACIADOS** – descreve os animais que recebem mais que adequada alimentação. É uma satisfação completa (Mateus 14:20).
  3. Esta bênção não vem por nossa justiça mas porque **QUEREMOS SER JUSTOS. QUEREMOS** alcançar a justiça de Deus pelos meios que Ele traçou.

#### **V. OS MISERICORDIOSOS (Mateus 5:7).**

- A.** Nesta bem –aventurança se faz ênfase em **NOSSA ATITUDE PARA COM OS OUTROS.**
- B.** Que é a misericórdia?

1. Miseri / Cordia  
Dor / Coração = **DOR NO CORAÇÃO.**
  2. Sentimos a dor de outras pessoas como elas mesmas e desejamos ajudá-las nos seus problema. Tratamos de **COMPREENDÊ-LAS**, não condená-las.
  3. É um sentimento que **FAZ** algo. Se manifesta em **UMA ACCÃO** (Lucas 10:30-37; Mateus 17:15; Lucas 18:13; I João 3:14-17). Ilustrado com exemplos de oportunidades modernas.
  4. Trabalha só para o bem estar do indivíduo.
    - a. Em alguns casos significa uma repreensão se esta é para o bem estar do indivíduo (I Coríntios 5:1.5).
    - b. **NÃO** significa dar de comer aqueles que não estão dispostos a trabalhar (II Tessalonicenses 3:10).
- C.** Como demonstramos a misericórdia?
1. Por meio da oração (I Timóteo 2:1; Romanos 10:1 Efésios 6:18; Mateus 5:43-45).
  2. Servindo-os em suas necessidades **MATERIAIS** (Tiago 2:15,16; 1:27; I João 3:16-18; Mateus 25:31-46).
  3. Servindo-os em suas necessidades **ESPIRITUAIS** – seja um amigo, um irmão infiel, uma irmã com problemas, ou um irmão desanimado (Lucas 19:10; Hebreus 10:24; Gálatas 6:1,2; Mateus 18:15-17; Lucas 17:3,4).
  4. Tratando de perdoá-los em vez de condená-los (I Pedro 4:8; I Coríntios 13:4; Mateus 7:1-5; Efésios 4:31,32),
- D.** A **IMPORTÂNCIA** de ser misericordioso.
1. Em comparação com outros mandamentos (Mateus 9:13; 12:7; 23:23).
  2. De outra maneira não podemos receber a misericórdia (Mateus 18:18-35; 6: 14,15; Marcos 11:25,26).
- E.** A **BÊNÇÃO**: Eles alcançarão misericórdia.

## VI. OS DE CORAÇÃO LIMPO (Mateus 5:8).

- A.** Nos preocupamos pela limpeza física. Por que damos tão pouco ênfase à espiritual? (Leia Mateus 6:25; 10:28).
- B.** “LIMPO”
  1. Puro, indiviso, com um propósito (veja Tiago 4:8).
  2. Ouro puro = ouro sem nenhum outro elemento.
  3. Água pura = água sem nenhuma outra contaminação.
- C.** A Bíblia recalca muitas vezes sobre a necessidade da limpeza espiritual (Mateus 5:8; I Timóteo 1:5; 4:12; 5:22; II Timóteo 1:5; 2:19-22).
- D.** Motivação para conseguir a pureza de coração:

1. Para glorificar a Deus (I Pedro 1:14-16; 2:11,12; Romanos 2:23,24; II Samuel 12:14).
  2. Porque Cristo morreu com este fim na mente (Efésios 5:25-27; Tito 2:14).
  3. Porque os seus pensamentos decidem o seu carácter (Provérbios 23:7).
  4. Porque os seus pensamentos serão julgados (Romanos 2:16; I Samuel 16:7).
  5. Porque esta limpeza é necessária para poder ver a Deus (Mateus 5:8).
- E. Que significa ser limpo do coração?**
1. Katharos (grego).
    - a. Sem mancha ou mescla.
    - b. Pode descrever o ouro, a água. O vinho, o grão.
    - c. Moralmente = livre de culpa ou corrupção.
  2. No tempo de Cristo (e hoje em dia) houve grande interesse no externo (Marcos 7:1-23; Mateus 23:27,28; João 18:28,29).
  3. **AS FUNÇÕES** do coração:
    - a. Pensa = o intelecto (Provérbios 23:7).
    - b. Sente amor e ira – as emoções (Mateus 22:37-39; Marcos 3:5).
    - c. Tem intenções – motivos (Hebreus 4:12).
    - d. Tem desejos (Colossenses 3:1,2)
    - e. Crê (Romanos 10:9,10).
    - f. Propõe – vontade (II Coríntios 9:7).
    - g. Obedece (Romanos 6:17).
  4. A Bíblia exige que o coração seja limpo **EM TODAS AS SUAS FUNÇÕES**.
    - a. Os pensamentos (Mateus 9:4; Marcos 7:21).
    - b. As emoções (I Pedro 1:22; Romanos 12:9; Tiago 3:14,15).
    - c. Os motivos (Mateus 6:1-18).
    - d. Os desejos (Colossenses 3:1,2).
    - e. A fé (I Timóteo 1:5; II Timóteo 1:5).
    - f. Os propósitos (Actos 5:1-12).
    - g. A obediência (Mateus 15:8,9; Romanos 6:17,18, a ceia do Senhor).
- F. Como podem ter um coração limpo?**
1. Por meio do poder purificador que a morte de Cristo provê (Hebreus 9:22,13,14).
  2. Por meio da obediência da fé (O momento quando o sangue se aplica ao nosso coração) (Actos 15:9; I Pedro 1:22,23; Romanos 6:3,17).

3. Por guardar o coração constantemente (Provérbios 4:23; II Coríntios 10:4,5; Tiago 1:27).
- G. Há que GUARDAR o coração.**
1. Os pensamentos.
    - a. O homem não é o que pensa ser. **É O QUE PENSA.**
    - b. O pecado **COMEÇA** no coração (Marcos 7:21-23; Tiago 1:13.15; Hebreus 3:12,13; Actos 8:20-24; 5:1-4).
    - c. A lascívia é o perigo
      - (1) Pode começar com um olhar ou uma palavra.
      - (2) É perigoso despertar desejos sexuais que não podem ser cumpridos licitamente.
      - (3) Leia I Coríntios 6:18; Mateus 5:28.
  2. Os motivos.
    - a. Há que evitar o egoísmo (Génesis 13; Isaías 56:11).
    - b. Há que evitar a inveja (Lucas 15:25-32),
    - c. Há que evitar o orgulho (II Coríntios 3:4,5; I Coríntios 4:7):
  3. As palavras
    - a. A importância das nossas palavras:
      - (1) Reflectem o nosso carácter (Lucas 6:45).
      - (2) Reflectem a nossa maturidade (Tiago 3:1,2).
      - (3) As nossas palavras serão julgadas (Mateus 12:36).
    - b. Costumes perigosos:
      - (1) Palavras corrompidas (Efésios 4:29; 5:3-59).
      - (2) Palavras de ira (Colossenses 4:6; Provérbios 15:1; Tiago 1:19,29).
      - (3) Juramentos (Tiago 5:12).
- H. A BÊNÇÃO: “eles verão a Deus”**
1. Deus nunca foi visto por alguém (cara a cara) (Êxodo 23:18.20; Juízes 13:22; João 1:18; 14:9).
  2. A felicidade do servo diante do amo (I Reis 10:8; II Reis 25:19; Ester 1:14; Salmos 17:16; 41:12; 63:2; 140:13).
  3. Vemos a Deus no sentido de pleno conhecimento de Deus.
  4. vemos a Deus na natureza e a vida (contraste II Coríntios 4:3-6).
  5. Algum dia o vemos cara a cara (I João 3:1-4; Apocalipse 21:7; 22:10.15).

## **VII. OS PACIFICADORES (Mateus 5:9).**

- A.** As contendas e a divisão sempre foram problemas graves na vida humana (Génesis 4:5-10; 13:5-8; 27:41-45; Êxodo 2:13,14; I Reis 14:30; Actos 6:1; 11:1-3; 15:1,2 ; Romanos 16:17; Gálatas 5:15-

20; Efésios 4:1-6; Filipenses 4:2,3; Colossenses 3:13-15 ; II Tessal 3:16; II Timóteo 2:23; Tito 3:9).

**B. Factores que produzem as contendas:**

1. O amor à preeminência (III João 9).
2. A exaltação de líderes humanos (I Coríntios 1:10-13; 4:6)
3. A pregação de opiniões como leis (Romanos 14:22).
4. A corrupção do evangelho (Romanos 16:17; II Pedro 2:1-3; Actos 20:29).
5. Um espírito inflexível (Romanos 16:17; II Pedro 2:1-3; Actos 20:29).
6. A inveja (I Coríntios 3:1-3; Filip. 1:15).
7. A calúnia (Provérbios 16:28).
8. A imaginação equivocada de ter sido maltratado intencionalmente (Actos 6:1-69).
9. As perguntas néscias (I Timóteo 1:4; II Timóteo 2:14-26).

**C. A paz é difícil de encontrar.**

1. A dificuldade:
  - a. Há que fazê-la (Mateus 5:9).
  - b. Há que segui-la (Romanos 14:19; II Timóteo 2:22; Hebreus 12:14)
  - c. Há que buscá-la (I Pedro 3:10-12).
  - d. Há que guardá-la (Efésios 4:1-3).
  - e. A paz pode ser impossível em alguns casos (Romanos 12:18).
2. Tal esforço vale a pena:
  - a. Porque a paz é boa e deliciosa (Salmos 133:1).
  - b. Porque a paz ajuda na evangelização (Actos 6:7; 16:4,5).
  - c. Porque a paz ajuda na edificação dos irmãos (Romanos 14:19).
  - d. Porque a paz glorifica a Deus (Romanos 15:5,6).

**D. Que é a paz?**

1. A paz **NÃO** é:
  - a. Só amar e desejar a paz. A paz não se consegue com somente falar.
  - b. A paz a qualquer preço. Não podemos evitar o facto que o pecado existe e temos que nos opor ao pecado.
  - c. A cessação da contenda aberta ou declarada.
2. Há dois elementos principais na paz:
  - a. Ser liberto da contenda (interna e externa).
  - b. Receber bênçãos abundantes.
3. A paz é **NECESSÁRIA EM TRÊS RELAÇÕES:**
  - a. **ENTRE O HOMEM E DEUS** (II Coríntios 5:17-21; Colossenses 1:19-22; Efésios 2:11-16; Romanos 5:1).

- (1) Esta relação é a mais importante.
  - (2) Se temos paz com Deus, podemos ter paz em todas as nossas relações. Sem a paz com Deus, a paz em outras relações, é impossível.
  - b. Entre o homem e o seu próximo (Efésios 2:11-16; Colossenses 3:15; I Tessalonicenses 5:15).
  - c. Entre o homem e si mesmo (Isaías 57:20,21; 28:20; Provérbios 28:1).
- E. Sugestões para fazer a paz:**
- 1. O respeito pela mesma autoridade (Actos 2:42,46; I Coríntios 1:10; Filipenses 3:16).
  - 2. A liberdade em opiniões (Romanos 14:13-22; 14:1; 15:1-3; I Coríntios 9:19-22).
  - 3. Atender problemas imediatamente (Actos 6:1-7; Mateus 18:15-17; 5:25).
  - 4. A humildade (Mateus 5:25).
  - 5. Considerar-se uns aos outros (Filipenses 2:1-5; Hebreus 10:24).
  - 6. Cultivar espírito de unidade (Efésios 4:1-3).
  - 7. O amor fervente pelos outros (I Pedro 4:8; Actos 4:32; I Coríntios 13:4-7), Note como a amor actua e reage:
    - a. Se submete (Tito 1:7).
    - b. Suporta (Efésios 4:1-3; I Coríntios 13:4).
    - c. Perdoa (Romanos 1:31; Tiago 3:17),
    - d. Entende:
      - (1) A beleza da unidade.
      - (2) A dificuldade de manter a paz.
      - (3) O pecado da divisão (Gálatas 5:19-21; I Coríntios 3:1-3; Provérbios 6:16-19).
    - e. Corrige (Gálatas 2:13.15; Tito 3:10).
    - f. Obedece a Deus (Efésios 4:4-6),
    - g. Exalta a Cristo (João 12:32; Efésios 2:11-16).
- G. A BÊNÇÃO: “eles serão chamados filhos de Deus”.**
- 1. **“FILHOS DE DEUS”.**
    - a. Descrever a alguém como “filho de fulano”, indicava o **CARÁCTER** da pessoa (Actos 4:36; Marcos 3:17; João 17:12).
    - b. Os filhos de Deus reflectem o carácter de Deus – especialmente o Seu carácter como o “Deus de paz”(Romanos 15:33; I Coríntios 14:33),
  - 2. Note o carácter de Deus e da religião cristã: **A PAZ.**
    - a. O Deus de paz (Romanos 15:33; I Coríntios 14:33).
    - b. Cristo (Isaías 9:6; Lucas 2:14; Efésios 2:13-18).

- c. O Espírito Santo (Gálatas 5:22,23; Efésios 4:1-3).
  - d. O evangelho (Romanos 10:15).
  - e. O reino (Romanos 14:17).
  - f. O corpo (Colossenses 3:15).
  - g. O chamamento (I Coríntios 7:15).
  - h. Quando Cristo voltar (II Pedro 3:15).
3. Contraste com o carácter de Satanás, o adversário, e sua influência no mundo (Tiago 3:13; Romanos 3:17; I Coríntios 3:3; 1:10-13; Romanos 16:17).

### **VIILOS QUE PADECEM PERSEGUIÇÃO POR CAUSA DA JUSTIÇA (Mateus 5:10-12).**

- A. Por que padecem os justos?
1. Porque é inevitável que sejamos perseguidos?
    - a. A inimizade entre Satanás e o povo de Deus (Gênesis 3:15; Apocalipse 12).
    - b. O conflito entre a carne e o espírito (Gálatas 5:16,17; Efésios 5:11-12).
    - c. A cristandade ameaça o mundo da maldade (João 14:27; 16:7-13; I João 5:4).
    - d. A natureza dogmática da verdade (I João 2:21; Gálatas 5:1-4).
    - e. O mundo não entende os propósitos de Deus (Lucas 23:34).
  2. Por que padeceram os cristãos do primeiro século?
    - a. Porque eram diferentes do mundo (Lucas 6:46; João 15:19).
    - b. Devido à relação que tinham com o judaísmo (os Romanos suspeitavam e odiavam os judeus).
    - c. Porque o cristianismo divide famílias às vezes (Mateus 10:34-37).
    - d. Devido a calúnias e rumores:
      - (1) O canibalismo (por causa da ceia do Senhor).
      - (2) A imoralidade (pelo ósculo santo e outras expressões de afecto cristão).
    - e. Devido à exigência da adoração do imperador pelo governo romano.
  3. Não devemos buscar a perseguição, mas podemos antecipá-la e preparar-nos para suportá-la.
    - a. Qual é o propósito da SUA vida?
      - (1) Seguir o mundo (João 15:19; Lucas 6:26).

- (2) Seguir a Cristo (João 15:20,21; 17:14; Actos 14:20,21; I Tessalonicenses 3:1-6; II Timóteo 3:12).
- b.** Podemos esperar o padecimento quando o discípulo:
  - (1) Se identifica com o Mestre (João 15:18-20).
  - (2) Crucifica a carne (I Pedro 4:1-5; Efésios 5:11,12; João 3:19-21; 15:22)..
  - (3) Fala a verdade (Gálatas 4:16; II Timóteo 4:1-5).
- B.** Como padecem os justos?
  - 1.** Algumas formas de perseguição:
    - a.** A recusa social (Lucas 6:22).
    - b.** A difamação ou a calúnia (Mateus 5:11; I Pedro 2:22; 2:15,23; I coríntios 4:13; I Tessal. 2:2; I Pedro 3:16;4:12-16).
    - c.** O despojo e a destruição de bens materiais (Hebreus 10:34).
    - d.** Perseguições brutais contra sua pessoa (Actos 8:3; 9:1,2; II Coríntios 11:22-29).
  - 2.** Exemplos bíblicos de santos que padeceram:  
Abel (Gênesis 4:3-8; I João 3:12); Moisés (Êxodo 5:11;14:11; 16:2; 17:2); Jó (Gênesis 37;39); Samuel (I Samuel 8:5-7); David (I Samuel); Elias (I Reis 18 :17 ; 19 :2); Miqueias (II Crônicas 18); Jeremias (Jeremias 26;37,38), Sadrac, Mesac, Abed-nego (Daniel 3). Daniel (Daniel 5); Neemias (Neemias 4); Estêvão (Actos 7); Pedro e João (Actos 4:5); Tiago (Actos 12); Paulo (II Coríntios 11); Cristo (II Pedro 2).
- C. AS BÊNÇÃOS PARA OS PERSEGUIDOS:**
  - 1.** Bênçãos que resultam das nossas provas
    - a.** Estamos identificados com Cristo em Seus padecimentos (Filipenses 1:29; 3:10; I Pedro 2:21-24; 4:13-16; Colos. 1:24).
    - b.** O mundo declara que pertencemos a Cristo (João 15:18-20).
    - c.** Deus declara que somos Seus filhos (Hebreus 12:5-12; Romanos 8:28; I Coríntios 19:13).
    - d.** Paciência e carácter (Romanos 5:3-5; Tiago 1:2,12; Hebreus 5:7-9).
    - e.** Aprendemos que o mundo não é nosso amigo (I Pedro 1:7-9; Tiago 4:4).
    - f.** O prémio celestial (Romanos 8:18; II Coríntios 4:16-18; II Timóteo 2:12).
  - 2.** Como podemos enfrentar, perdurar e vencer os padecimentos?.



- a. Por não ser surpreendido (I Pedro 4:12; I Tessal 3:3,4).
- b. Não por vingar-se (I Pedro 2:21-25; Lucas 9:51-56)
- c. Não por ressentir-se (Filip.1:12-18; Actos 7:57-60; 4:16-31).
- d. Não por queixar-se (Filip. 2:4-16; 1:29,30; 3:1; 4:4).
- e. Por recordar quem o faz ( II Timóteo 2:3; I Pedro 2.12-18; 3:13-16;
- f. Pela resposta cristã (I Pedro 3:15).
- g. Por recordar a esperança e o gozo cristão (I Pedro 3:15; II Corintos 5:1; Tiago 5;13; Romanos 8:18).
- h. Por pôr os olhos em Cristo (Hebreus 12:1-8).

ANTES DE CONTINUAR ESTUDANDO DEVE RESPONDER ÀS  
PERGUNTAS QUE CORRESPONDEM A MATEUS 5:1-12

\*\*\*\*\*

**PERGUNTAS SOBRE A 1ª LIÇÃO**  
MATEUS 5-7

**“A vida no Reino”**  
**Mateus 5:1-12**

Favor de estudar cada secção do curso antes de responder às perguntas correspondentes à dita secção. Por exemplo, estude bem Mateus 5:1-12 e páginas da 1ª lição antes de responder estas perguntas. Para cada pergunta pode consultar a sua Bíblia e o estudo impresso se for necessário. Favor de responder **AMPLAMENTE** cada pergunta. Em várias perguntas você terá que meditar bastante, talvez consultar outro membro da congregação, para responder adequadamente para a situação especial da congregação. Trate de pôr em **prática** o mais pronto possível as ideias que surgem deste estudo para o progresso espiritual da igreja na qual você colabora.

1. Que significa as seguintes palavras?
  - (1) Bem aventurado: **Bem estar espiritual; Felicidade; bênção divina (não depende das circunstância).**
  - (2) Manso: **Força sob controlo; gentileza.**
  - (3) Pobre em espírito: **Reconhece a sua pobreza espiritual. Humildade.**
  - (4) Misericordioso: **Dor de Coração. Sentir a dor dos outros e FAZER algo a favor deles.**

(5) Pacificador: *Uma pessoa que ajuda a reconciliar ou a apaziguar a dois inimigos.*

2. Frequentemente cristãos não possuem um carácter cristão como o que Cristo descreve em “as bem aventuranças” em Mateus 5:1-12. Qual destas características a **MAIS** evidente na congregação na qual você se reúne? *Ao critério do aluno.*

Felicite a igreja por isto publicamente na próxima reunião. Seria bom dar graças a Céus em oração – publicamente e em privado, por havê-lo feito assim e pedir que Deus os ajude a aperfeiçoar a santidade. (Seja positivo com a igreja).

O fez?

Reacção da congregação? *Ao critério do aluno.*

3. Qual destas características é a **MENOS** evidente em geral na congregação? *Ao critério do aluno.*

Que fará você para ajudar a eliminar esta deficiência na igreja? (Pense bem) *Ao critério do aluno.*

4. Ensina Cristo que os pobres são salvos e os ricos condenados? *Não.*

5. Sabemos que é necessário nascer da água e do Espírito no baptismo, para entrar no Reino de Deus, Que **ATITUDE** é essencial também para participar no reino segundo Mateus 5:3?

*A humildade – ser pobre em espírito*

Que nos ensina esta verdade com respeito ao que devemos ensinar aos inconversos? *É necessário fazê-los reconhecer a sua necessidade do Salvador. Que entendam a sua pobreza espiritual.*

6. Quem são os que choram? (Mateus 5:4). *São os que sentem verdadeira tristeza por ter ofendido a Deus com seus pecados (e trizeza pelos pecados do mundo).*

7. Que diferença há entre ser pobre em espírito e ser manso? *“Pobre em espírito” se refere à nossa atitude em relação ao que somos (humildade).*

*“Manso” se refere ao que queremos (o controlo dos nossos desejos) Força domada.*

8. Que significa “eles receberão a terra por herança” (Mateus 5:5) em sua opinião? ***A terra nova.***
9. Como demonstra a misericórdia a:
- (1) Um borracho? ***Ao critério do aluno.***
  - (2) Um cristão que não se reúne fielmente? ***Ao critério do aluno.***
  - (3) Sua esposa quando o ofende? ***Ao critério do aluno.***
  - (4) O pastor de uma seita? ***Ao critério do aluno.***
10. Por que é tão importante ser misericordioso? (Mateus 5:7; 6:14,15).  
***Porque de outra maneira, Deus não será misericordioso conosco . Não nos perdoará.***
11. Muitos de nós temos problemas em ter um coração limpo. Que sugestão daria você a um cristão para ajudá-lo a ser limpo de coração?  
***Ao critério do aluno.***
12. Dos diferentes factores que produzem contenda, qual tem causado mais problema na congregação onde você se reúne?  
***Ao critério do aluno.***
13. Como “pacificador” que fará você para eliminar este problema?  
***Ao critério do aluno.***
14. Muitos novos cristãos desanimam quando vêem as provas. Que pode fazer a congregação e você especificamente para evitar que se desanimem. ***Ao critério do aluno.***

\*\*\*\*\*